**MÁRIO DE OLIVEIRA MARTINS**

**O NOVO LIVRO ELETRÔNICO: E-book para a escola da cibercultura**

O presente artigo tem o objetivo de propor um Novo Livro Eletrônico. É um conjunto de elementos que mostram a necessidade da inovação dos métodos educacionais a partir das novas tecnologias. O objetivo do mesmo é oferecer uma proposta de instrumentalização dos novos produtos cibernéticos de qualidade no mercado na prática docente. Os tais produtos são o uso de livros didáticos eletrônicos, com uma nova característica tecnológica que incorpora computador e formatação em cada série escolar, do ensino fundamental, médio e superior. A oportunidade de inserir essa nova maneira de motivar a busca do conhecimento é fundamental, porque traz a novidade interativa entre o professor e o aluno, de forma inovadora.

 No atual cenário educacional é necessário reinventar as metodologias. As formas tradicionais não atendem mais a uma realidade digital entre as crianças e jovens, cada vez mais desafiadora de educar e que carece de meios facilitadores desse processo. As características da nova tecnologia torna-se uma necessidade e uma oportunidade e no atual contexto educacional. A novidade aqui a pesquisar e implementar e deve ter as características peculiares: os livros ou recursos do futuro terão o formato de um notebook, contendo todo o material de cada ano escolar, formatado com conteúdos e atividades lúdicas e atrativas, em forma de dinâmicas. Constam também pastas e programas diversos, tanto de sistemas operacionais quanto de documentos de pesquisas como dicionário ilustrado, biblioteca virtual, banco de imagens, além de internet wi-fi. Dispositivos de músicas e de todos os eixos das tecnologias e códigos linguísticos: matemática, português, redação (produção textual), história, geografia, artes, química, física, empreendedorismo, educação física, educação financeira, literatura, comunicação e expressão, informática, além de mais 4 idiomas inglês, espanhol, alemão e italiano.

 A missão educativa da cibercultura é riquíssima e pretende ser reconhecida como a maior façanha já registrada na região sudoeste da Bahia. Com uma ousada intenção de inovar os métodos educativos, pretende-se ser uma referência de qualidade no mercado de livros eletrônicos. É importante destacar que a visão de negócios da organização é transformar a educação de forma criativa até 2030. A cibercultura, portanto, será a maior inovação pedagógica na forma de ler e estudar através da tecnologia, pois atenderá a um contexto novo na maneira de educar as novas gerações.

“Tempo virá em que uma palavra que cair do bico da pena daí a uma hora correrá o universo por uma rede imensa... falando por milhões de bocas, reproduzindo-se infinitamente como as folhas de uma grande árvore.” (FREIRE, 2014, p. 21, apud José de Alencar). Parece uma profecia, entretanto, é o descrever de um processo humano necessário ao equilíbrio da comunicação e do desenvolvimento, na nossa história. O que acontece atualmente no campo virtual é algo grandioso e merece aplausos. Ao observar as características da tecnologia da informação percebe-se que há uma novíssima estrutura de aplicativos e uma inovação constante que deixa qualquer ser humano apaixonado pelas novidades. No mundo hodierno a evolução histórica foi acompanhada pelo fenômeno das novas tecnologias. A sua importância é tão grande, quanto a sua necessidade. O ramo de tecnologia da informação é o diferencial no mercado de trabalho, mas principalmente na educação.

A ideia de pesquisar surgiu na sala de aula e a partir da necessidade das escolas, colégios e faculdades em manter um sistema de inovação das suas práticas pedagógicas. O impulso inicial se deu há 2 anos (ano de 2013), por ocasião da jornada pedagógica, em que todos os agentes da educação cobravam recursos pedagógicos que atendessem às exigências do atual contexto histórico. Discutia-se a metodologia ultrapassada e a repetição de métodos antigos. Dessa forma, concluíram-se que as metodologias tradicionais precisavam ser adaptadas e em alguns casos, banidas. Tais inquietudes dos profissionais da educação serviram de incentivo para a criação de uma editora que resolvesse, em parte, os problemas advindos desse deficiente processo educativo. Assim, iniciou o processo de busca de alternativas com os livros eletrônicos, recursos facilitadores do ensino. Nesses dois anos passados houve grande movimentação na linha de planejamento e construção deste projeto. Construir um planejamento amplo significou buscar profissionais qualificados e um minucioso trabalho de ampla organização. A partir da elaboração do planejamento estratégico geral, destacou-se o grande programa de conhecimento e pesquisas de mercado na linha da tecnologia e do digital, percebeu-se a necessidade de nova forma de incentivar a leitura e o ensino como um todo no âmbito estudantil, pois identificou-se que estamos numa nova era.

O objetivo do projeto é oferecer uma proposta de instrumentalização dos novos produtos cibernéticos de qualidade no mercado na prática docente. Este ofício pretende melhorar a interatividade nas aulas.

Por que essa nova maneira de construir o conhecimento? Porque os livros de papel já sofrem de um desgaste e desestimula aos estudantes na leitura e utilização de pesquisa. Além disso, as formas tradicionais e antigas já não resolvem mais o problema da educação. Por isso é necessário reinventar o uso do livro eletrônico como forma também de fundamentar a sustentabilidade e utilizar as mídias na educação, de forma lúdica e prazerosa.

 O método do professor do futuro deverá contemplar os conteúdos no livro e todos os alunos em tempo real. A nova aula será interativa, pois alunos e professor interligados em forma de rede, dará maior eficácia no processo de ensino e aprendizagem.

 É de fundamental importância num mundo rodeado pela tecnologia, a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento e de sua interação com os conteúdos de forma rápida, ilustrada, diferente, compartilhada.

 Os produtos fabricados pertencem a rede da tecnologia de mercado e os objetivos são produzir livros eletrônicos e desenvolver inovação de métodos educacionais, bem como desenvolver um sistema acessível a população de classes baixa e média.

Percebe-se que o mundo anseia por uma nova postura dos profissionais da educação e isso tem de ser urgente, pois todos os campos do saber carecem de novos recursos. Não se pode ficar esperando uma nova política do governo para um investimento nesse setor.

 Os profissionais da educação do futuro precisam ser muito competentes. Será necessário desenvolver uma estratégia diferenciada para a sala de aula. Isso porque buscar acompanhar a inovação cibernética que é atualizada diariamente é uma tarefa desafiadora, mas que nossos profissionais respondem com excelência. Para isso é preciso ter visão sistêmica. Os diversos setores da educação devem pensar numa sinergia e trabalhar com entusiasmo e motivação, nos níveis: tático, estratégico e operacional.

Atualmente fica-se assustado com a rapidez na comunicação e nos processos virtuais. Não há mais uma espera no mundo da informação, pois ela é online. Essa velocidade na metodologia de adquirir informações está aliada também à novas plataformas de estudar. A escola no mundo hodierno está em crise dos métodos de motivar o conhecimento. Os professores precisam estar em constante formação para acompanhar, em parte, a evolução dos sistemas. Esse projeto surge exatamente com o intuito de colaborar nesse processo. Percebe-se que nos próximos 3 a 5 anos haverá exigências maiores nesse setor educacional. Nesse período vindouro será necessário uma nova postura do professor. Este será um novo técnico para articular o ensino e a leitura das diferentes abordagens heurísticas, bem como um profissional atento às mudanças no mundo virtual. O seu papel será fundamental, mas não com as formas caducas de ensinar. Ou melhor, ele não ensinará mais nada, apesar de seu papel ser indispensável. Contudo muda-se a cultura, então muda também a função. O professor deverá ser capaz de influenciar seus alunos a organizar o conhecimento. Atualmente essa desordem na busca do conhecimento é algo indefinido. Quanto mais se evoluíram os recursos, caiu a qualidade do ensino e da educação. Por isso que o professor será uma ponte entre o conhecimento disciplinado dos seus alunos. É nessa perspectiva que o descrito aqui terá sua primordial função que é ser o instrumento atrativo e significativo na vida estudantil.

Pergunta-se atualmente se haverá o fim do livro com o advento das novas tecnologias e Spalding (2012, p. 25 apud Crrière e Eco 2010, p. 17) responde que não: “(...) mesmo com a tecnologia mais bem adaptada às exigências da leitura, será viável ler Guerra e Paz num *e-book*”. Entretanto será necessária muita criatividade para atrair a leitura e a atenção dos estudantes.

 Na perspectiva de Viter (2009, p. 281) é mais fácil educar com as mídias:

Estávamos acostumados com alunos cuja identidade se produzia com base em uma cultura local. As mídias produzidas e distribuídas por sistemas globais e de rede proporcionam para as crianças meios de negociar as identidades que transcendem sua cultura local.

 O e-book trará vantagens aos estudantes, em diversos níveis da educação. Uma boa oportunidade para diminuir a grande quantidade de papel utilizada na educação. Além disso, é uma forma de contribuir com o projeto sustentável. O cenário atual do livro impresso cansa o aluno e não resolve mais o problema da leitura e participação em sala de aula. O professor do futuro deverá ser um técnico que aprofundará os conteúdos de forma compartilhada. Aquela velha aula expositiva cederá lugar ao novo encontro interativo, em que os estudantes e professores poderão construir um novo método de estudo.

Percebe-se que há a necessidade de mudar a mentalidade sobre a importância da nova cultura cibernética. Essa transição será fundamental porque aborda a história da imprensa no cenário mundial. Com isso é evidente que se esclareça que a humanidade passou da cultura do papel a cultura do computador. Hoje é preciso fazer essa diferenciação, que por conseguinte, agrada a geração Y, uma geração formada com critérios novos na maneira de autonomia dos conhecimentos. Tal geração goza de uma liberdade de expressão jamais vista na história. Essa autonomia traz vantagens importantíssimas, porque dá aos jovens um mundo mais sistematizado de forma global. Tal visão de mundo é o diferencial da proposta em questão, visto que o sujeito do conhecimento tem uma responsabilidade maior e uma perspectiva mais abrangente, virtual, sistêmica. Não é preciso estar em Nova Yorque para se pesquisar sobre a cidade. É necessário apenas instrumentos de internet para chegar a lugares antes explorados apenas pelas enciclopédias escritas. A nova cibercultura trará um avanço nos processos de conhecimentos escolares e isso será uma marca indelével, pois o mundo atual exige essa transformação. Dessa forma, pretende-se atingir um número expressivo de jovens e educadores, numa média aproximada de 20 mil pessoas.

O maior objetivo desse projeto é mostrar algumas possibilidades e necessidades da atual conjuntura, no campo da educação. Uma delas é a literatura para além do texto escrito. Percebe-se que na velocidade da tecnologia em que se avança nos aplicativos cibernéticos, já estamos numa nova era. Esse século XXI ficará na história como a maior transformação estratégica no mercado de equipamentos tecnológicos. Passamos da cultura da escrita, do papel para a cibercultura. Hoje três funções são fundamentais para se comunicar bem: Som, animação, movimento - o propósito é aperfeiçoar o e-book para exalar perfumes em cada movimento ou assunto que se aborde. Um exemplo será quando uma criança ou adolescente lê uma história poderá sentir o cheiro do chocolate, das frutas, dos doces. Tudo isso fará parte de um mecanismo importante para atrair o interesse na leitura.

 Percebe-se que nem tudo que é antigo é ruim, nem tudo que é novo é bom. A questão é proporcionar novas ferramentas na área da educação. Após uma análise do comportamento do consumidor na adoção de inovação tecnológica, concluiu-se que é urgente essa novidade no mercado. Os aplicativos do e-book serão as revoluções dos próximos 50 anos no setor da educação. Os interesses das crianças e jovens serão renovados. A solução para a educação trará também vantagens no campo empresarial, pois o investimento que será feito determinará novos avanços no campo da economia.

 A consolidação desse trabalho permite apresentar as conquistas do mundo tecnológico, bem como apontar os possíveis norteamentos que devem seguir o futuro desse mercado. Dessa análise feita, alguns resultados serão esperados, tais como: projeto estratégico de desenvolvimento industrial, com vistas a um perfil econômico mais sistematizado na região sudoeste da Bahia.

 A tecnologia é imprescindível no mundo hodierno, mormente na rede de educação, porque ela traz benefícios tanto na comunicação quanto na produtividade. Aqui foi possível mensurar o impacto econômico que essa estratégia trará. As novas estratégias no ramo de TI justificam as tomadas de decisões no atual momento histórico. Vale notar que nesse século XXI já está ultrapassada a sociedade da imagem. Isso requer novas posturas no campo da cibercultura, com métodos inovadores para a educação. Fator determinante para isso é a visão de futuro, além de desenvolver um produto novo, está desenvolvendo uma economia sustentável para a região sudoeste e quiçá para o Brasil e o mundo.